# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** VISÃO DOS IDOSOS SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARIA JÚLIA SABINO DA COSTA

**Autores:**
MARIA KALÍDIA GOMES PINTO
TEREZA FERNANDA GURGEL DANTAS
LÁZIA GABRIELA BATISTA
JOHNY CARLOS DE QUEIROZ

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

No Brasil a compreensão da sociedade acerca da chegada à terceira idade, nem sempre é bem compreendida pela mesma. Este fato propicia o surgimento de fatores como a discriminação social, que se expressa através de atitudes orientadas por modelos que supervalorizam estereótipos da juventude, desfavorece a socialização desses indivíduos e finalizam por excluí-los. Não obstante, essas atitudes contribuem para o desrespeito dos seus limites e carência de atenção ao idoso. Analisar o modo de vida dos idosos residentes no Instituto Amantino Câmara, compreendendo como eles se autodefinem diante do processo de envelhecimento e ainda investigar quais suas perspectivas para o futuro. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no Instituto Amantino Câmara na cidade de Mossoró/RN. Os dados foram coletados durante as práticas da disciplina Enfermagem no Processo Saúde Doença do Idoso do curso de Graduação da Universidade do Estado do Rio grande do Norte-UERN e com o auxílio de um roteiro semi estruturado elaborado previamente coletados junto aos idosos residentes na instituição e analisados de acordo com a análise de conteúdo. Os resultados apontam que, na referida instituição do estudo, os idosos demonstram estar em constante variação da sua autoimagem, possibilitado pela transmissão de valores estereotipados pela sociedade. Uma vez que esses valores são negativos para a contínua construção da sua personalidade. No entanto, o abrigo visa o combate desses módulos impostos, com um ambiente de cuidado humanizado, que propicia a participação em atividades de saúde, desenvolvidas por profissionais especializados (enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais) e lazer, que contribui para o aumento das expectativas futuras. Portanto, entende-se a necessidade desse estudo que, é extremamente importante para despertar a sensibilização da sociedade para esse tema, pois a inclusão dos idosos revela a elevação da autoestima, com a promoção de princípios fraternos e afetivos ante os idosos, despertando cuidados específicos e valorização de práticas que possibilitem um maior aproveitamento, vivência cidadã e práticas humanas nessa fase.